

DESTRINCHANDO

NO ESTUDO E NO DIA A DIA, GRÁFICOS, MAPAS E TABELAS TRAZEM MUITAS INFORMAÇÕES

Mais que um jogo

Tentando retomar o poder geopolítico, a Rússia sedia a Copa de 2018, evento que reúne 32 países com diferentes perfis político, social e econômico

por Marcelo Soares e Mario Kanno/MultiSP

Entre os dias 14 de junho e 15 de julho, as atenções do planeta estarão voltadas para a Rússia, sede da Copa do Mundo de 2018. Politicamente dividido em oito distritos federais, o país possui a maior extensão territorial do mundo, cuja área cobre 11 fusos horários e abrange dois continentes: Europa e Ásia. Embora menor, a parte europeia, delimitada pelos Montes Urais, inclui a capital, Moscou, e reúne 80% da população, além de 10 das 11 cidades-sede da Copa – apenas Ecaterimburgo está no

lado asiático. A parte mais ocidental da Rússia fica em Kaliningrado, um enclave situado entre a Polônia e a Lituânia que também receberá jogos da Copa.

O evento esportivo é a vitrine ideal para o presidente da Rússia, Vladimir Putin, tentar mostrar ao mundo a vitalidade de seu país. Embora a economia tenha sofrido nos últimos anos com as sanções impostas pelo Ocidente, a Rússia vem retomando poder geopolítico, tornando-se um ator cada vez mais relevante nas principais questões mundiais.

- Rússia
- Países da antiga URSS
- ✶ Conflitos
- ⚽ Sedes da Copa
- 👤 Bases militares

ÁREA DE INFLUÊNCIA
Em antigas repúblicas soviéticas, como Cazaquistão, Belarus e Quirguistão, a Rússia exerce grande influência e possui bases militares. Já os Países Bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia) se afastaram de Moscou e ingressaram na União Europeia.

UCRÂNIA
Em 2014, a Rússia anexou a Crimeia, uma península ao sul da Ucrânia. O país ainda é palco de conflitos.

CÁUCASO NORTE
Grupos separatistas atuam na Inguchétia, no Dagestão e na Chechênia

BAIXA DENSIDADE
Apesar da enorme extensão, a Rússia detém apenas a nona maior população, sinal de baixa densidade demográfica. Mesmo com a economia instável, de acordo com o IDH, a Rússia está entre as nações com alto grau de desenvolvimento.



Principais países que vendem para a Rússia (em US\$ bilhões)

China: 38,3
Alemanha: 22,4
Belarus: 10,5
EUA: 7,9
Itália: 7,7
França: 6,7
Japão: 5,8
Polônia: 5,2
Coreia do Sul: 5,0
Holanda: 4,3

Principais países que compram da Rússia (em US\$ bilhões)

Holanda: 29,2
China: 28,0
Alemanha: 21,3
Belarus: 14,0
Turquia: 13,7
Itália: 11,9
Coreia do Sul: 10,0
Cazaquistão: 9,4
EUA: 9,4
Japão: 9,4

COMÉRCIO EXTERIOR 2016

Total importações
US\$ 191,6 BI

Total exportações
US\$ 281,7 BI

UM PAÍS SOB SANÇÕES

Desde 2014, as exportações da Rússia estão em queda devido às sanções impostas pelos Estados Unidos e pela União Europeia, em razão do envolvimento de Moscou na crise da Ucrânia. Ainda que a Holanda seja o principal mercado russo, a China se apresenta como a mais importante parceira, para exportação e importação.

OS GRUPOS DA COPA

Para além da disputa nas quatro linhas, a Copa do Mundo reúne 32 países com diferentes características sociais, econômicas e culturais. Nas próximas páginas, apresentaremos diversas comparações geopolíticas dentro dos oito grupos. Todos os grupos terão um gráfico com indicadores de PIB per capita, IDH, Gini, Expectativa de vida e Escolaridade. Além disso, selecionamos um tema socioeconômico para cada grupo, conforme o perfil das nações que dele fazem parte.

DESTRINCHANDO



COMO LER O "GRÁFICO RADAR"

O gráfico consiste em quatro pentágonos sobrepostos, que representam cada um dos quatro países do grupo. Cada um dos cinco vértices do pentágono apresenta um indicador (PIB per capita, IDH, Gini, Expectativa de vida e Escolaridade). Sua escala vai de 0 a 100, e o gráfico mostra intervalos de 20 em 20. Quanto mais o vértice estiver afastado do centro do pentágono, melhor é o indicador. A única exceção é o índice de Gini – quanto menor o indicador, menos desigual é a sociedade.

GRUPO A



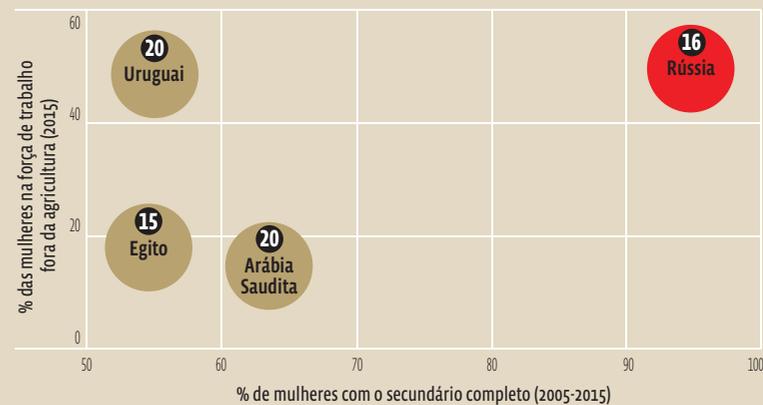
* Não há dados disponíveis sobre o índice de Gini

DIREITO DAS MULHERES

Os países localizados mais abaixo neste gráfico de dispersão possuem menor percentual de mulheres no mercado de trabalho, casos de Egito e Arábia Saudita, nações muçulmanas, onde a participação da mulher na sociedade civil enfrenta restrições. Já os países mais à esquerda no gráfico são os que apresentam menor percentual de mulheres com o Ensino Médio completo. Neste caso, Egito e Uruguai ficam para trás.



Participação feminina: Estudo, trabalho e política (2005-2015)



Fonte: Banco Mundial e Pnud

GRUPO B

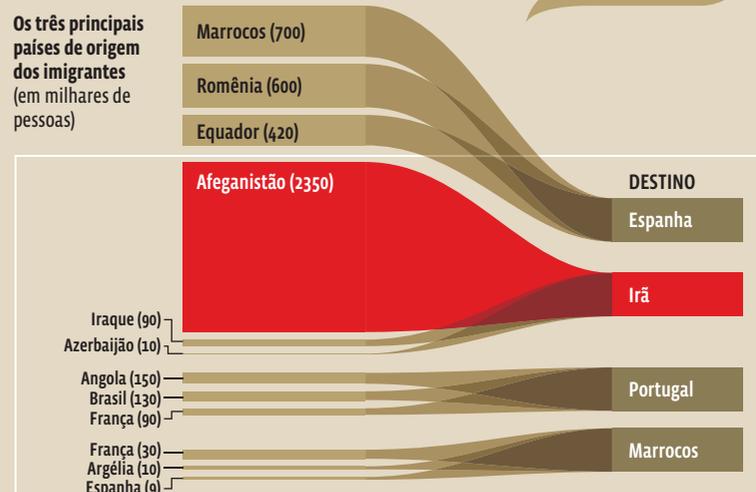


MIGRAÇÃO

Entre os países do grupo, a Espanha é a que mais recebe imigrantes, sendo a porta de entrada para a União Europeia. O Irã também recebe milhões de imigrantes – a grande maioria de afegãos que fogem dos conflitos e de perseguição religiosa



Os três principais países de origem dos imigrantes (em milhares de pessoas)



Fonte: Banco Mundial e Pew Research Center



PIB per capita (Em US\$ 1000)



IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) (x 100) – quanto maior o índice, mais desenvolvido



Índice de Gini (x 100) – quanto menor o índice, menos desigual é a sociedade



Expectativa de vida (Em anos, 2015)



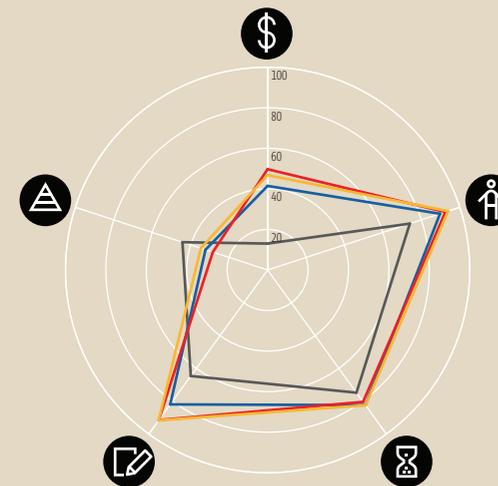
Pessoas maiores de 15 anos que cursaram o secundário (%)

GRUPO C



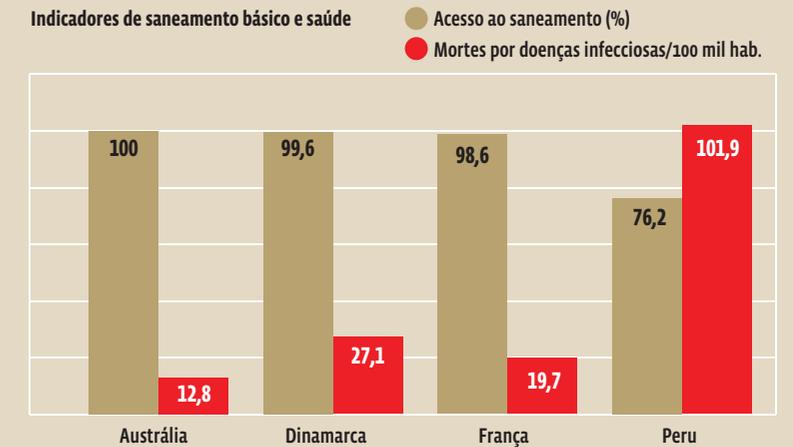
QUALIDADE DE VIDA

Repare como o acesso ao saneamento na Dinamarca, na França e na Austrália, três das nações mais desenvolvidas da Copa, é praticamente universal e as mortes por doenças infecciosas são baixas. Já o Peru apresenta indicadores típicos de nações em desenvolvimento, ou seja, cobertura de saneamento insuficiente e índice elevado de óbitos por doenças transmissíveis.



Fonte: Banco Mundial e Social Progress Index

Indicadores de saneamento básico e saúde



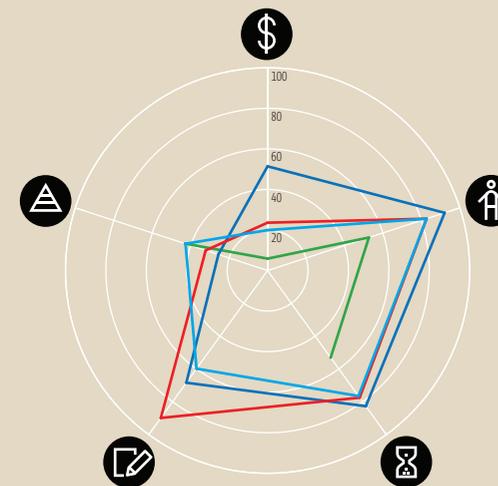
GRUPO D



* Não há dados disponíveis sobre Escolaridade

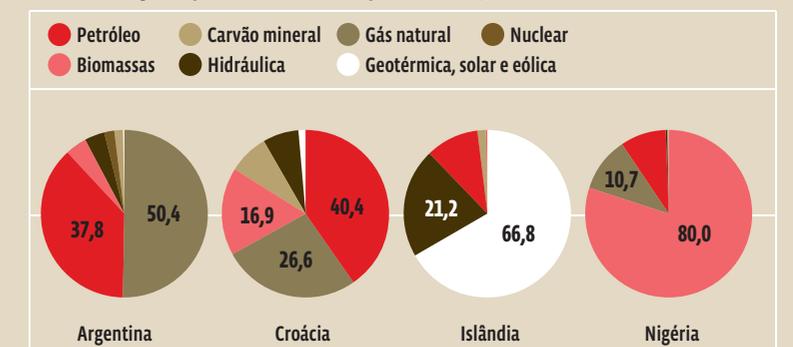
MATRIZ DE ENERGIA

Argentina e Croácia fazem amplo uso de combustíveis fósseis, como petróleo, carvão e gás natural. Já na Islândia e na Nigéria, as fontes alternativas predominam na matriz energética. Enquanto a pequena ilha europeia utiliza a água quente natural para gerar aquecimento e eletricidade (energia geotérmica), a nação africana aposta na biomassa extraída de sorgo, milho e cana.



Fonte: Banco Mundial, Agência Internacional de Energia

Oferta de energia em percentual de recursos primários (2015)



DESTRINCHANDO



COMO LER O "GRÁFICO RADAR"

O gráfico consiste em quatro pentágonos sobrepostos, que representam cada um dos quatro países do grupo. Cada um dos cinco vértices do pentágono apresenta um indicador (PIB per capita, IDH, Gini, Expectativa de vida e Escolaridade). Sua escala vai de 0 a 100, e o gráfico mostra intervalos de 20 em 20. Quanto mais o vértice estiver afastado do centro do pentágono, melhor é o indicador. A única exceção é o índice de Gini – quanto menor o indicador, menos desigual é a sociedade.

GRUPO E



* Não há dados disponíveis sobre Escolaridade

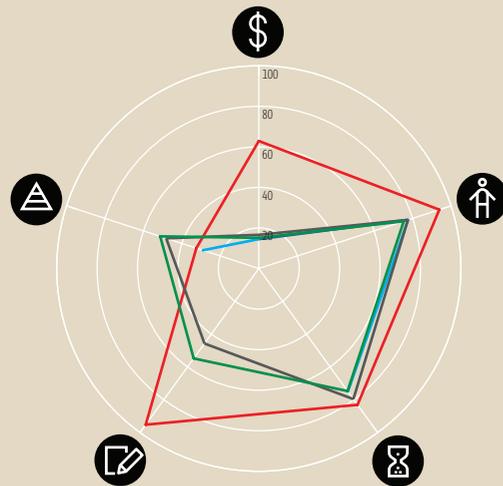
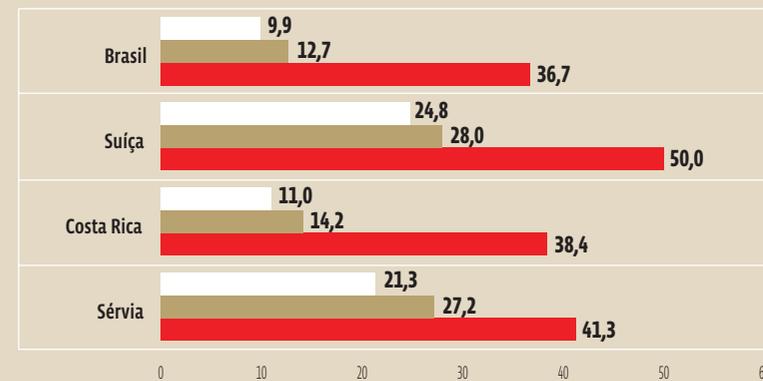
DEMOGRAFIA

O gráfico indica quantos idosos são sustentados por cada grupo de 100 pessoas em idade ativa. Ou seja, quanto maior o número, mais trabalhadores são necessários para custear as aposentadorias. Suíça e Sérvia apresentam taxas maiores. No Brasil, o indicador deve aumentar até 2050 – daí a intensificação do debate sobre a reforma da Previdência.



Razão de dependência de idosos

Proporção de idosos acima de 64 anos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa (entre 15 e 64 anos)



Fonte: Banco Mundial

GRUPO F



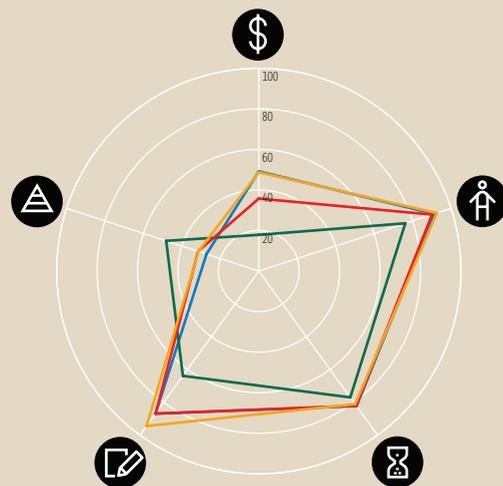
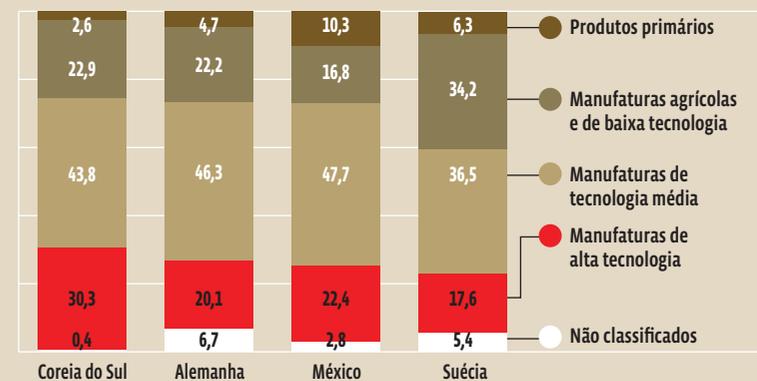
COMÉRCIO EXTERIOR

Na Coreia do Sul, os produtos de média e alta tecnologia representam 74,1% das exportações, graças ao desenvolvimento industrial iniciado nos anos 1970. Já a Alemanha é o segundo maior exportador mundial, atrás da China. O México abriga indústrias multinacionais de ponta e a Suécia tem tradição em sistemas de telecomunicações.



Exportações

Arrecadação com exportações por tipo de produto (em %)



Fonte: Banco Mundial, Unctad



PIB per capita (Em US\$ 1000)



IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) (x 100) – quanto maior o índice, mais desenvolvido



Índice de Gini (x 100) – quanto menor o índice, menos desigual é a sociedade

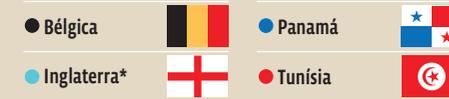


Expectativa de vida (Em anos, 2015)



Pessoas maiores de 15 anos que cursaram o secundário (%)

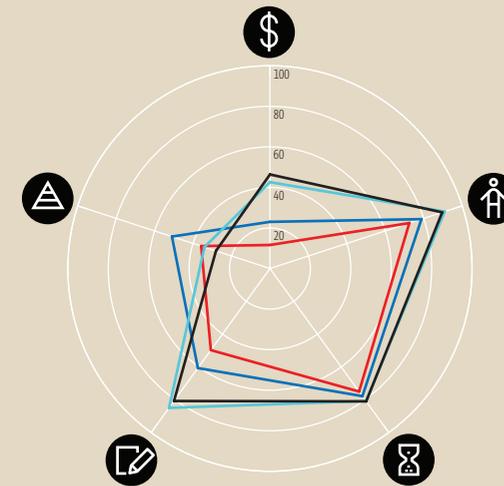
GRUPO G



* Para este levantamento, foram utilizados os dados do Reino Unido

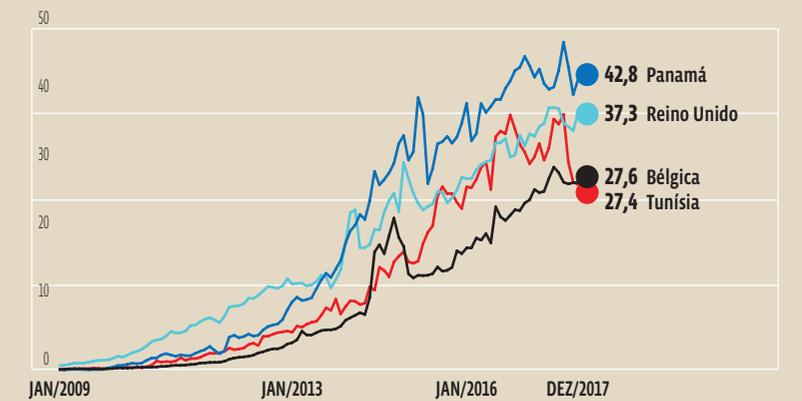
INTERNET

Atualmente, o celular é o principal veículo de inclusão digital da população em países mais pobres – o que ajuda a entender por que no Panamá o consumo proporcional é mais alto do que no Reino Unido e na Bélgica. Na Tunísia, há restrições impostas pelo governo, que pode bloquear o acesso sob a alegação de extremismo

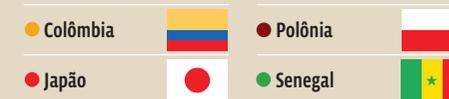


Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e Secretaria Especial de Direitos Humanos

Proporção de consumo de internet no celular em (%)



GRUPO H

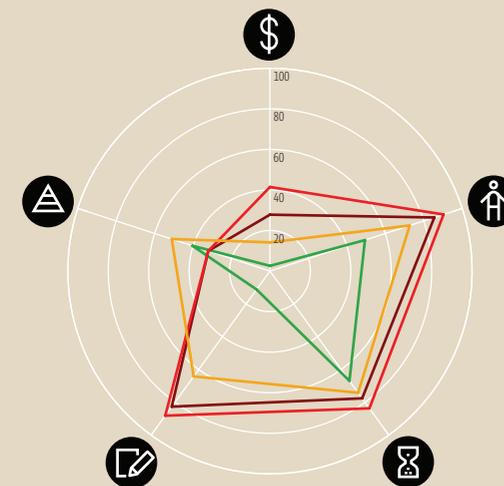
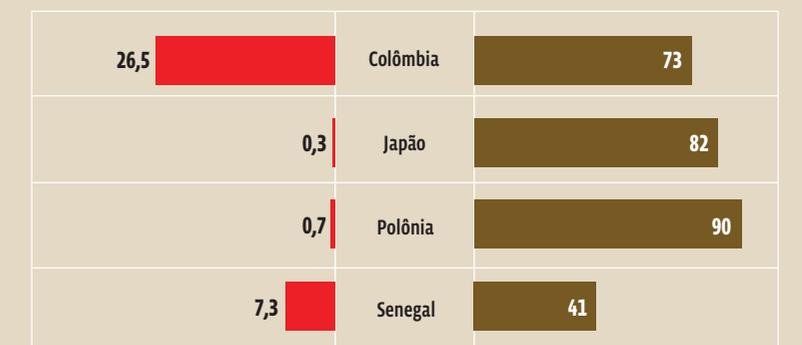


MORTALIDADE

Colômbia e Senegal apresentam os menores indicadores de IDH e têm indicadores mais elevados de homicídios – no caso da Colômbia, o narcotráfico e as mortes associadas à guerra com as Farc influenciaram o resultado. Já no Japão e na Polônia, há alta incidência de mortes por doenças não transmissíveis, como infarto, AVC e câncer, associadas a países mais ricos.



Comparação entre mortes violentas e mortes naturais



Fonte: Banco Mundial